

BOLETIM DO

INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ACESSORIA PARLAMENTAR

Nº 08 AGOSTO/95

DIAP

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa
sobre os 100
parlamentares
mais influentes
do Poder
Legislativo

ÍNDICE

Metodologia	Pág. 2
Classificação	Pág. 3
Os "Cabeças"	Pág. 4
Análise Global	Pág. 6
Perfil individual	Pág. 8

Apresentação

Ao atualizar os "Cabeças do Congresso", o DIAP pretende fornecer ao movimento social organizado um mapa real dos principais interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

O DIAP identificou e classificou os operadores - chaves do processo legislativo em quatro categorias, que incluem (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; e (iv) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisões, num levantamento minucioso e impessoal, sem qualquer vício ou discriminação.

É preciso advertir que este tipo de levantamento, que considera aspectos conjunturais, está sempre sujeito a modificações pela dinâmica própria da política. Entretanto, os cuidados que o DIAP tomou em sua elaboração para evitar vícios, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica, nos permitem assegurar que se trata de uma radiografia precisa do mapa do poder em nível do Congresso. Assim, salvo fatos novos relevantes, estes serão os parlamentares que irão comandar os trabalhos desta legislatura.

Apenas como registro, informamos que as classificações adotadas não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir os atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por Estado a partir da página 04 deste Boletim.

Finalmente, reiteramos que o DIAP ao elaborar este trabalho não teve outra preocupação senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente na reforma constitucional e na conseqüente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição. A prova disto é que a maioria absoluta dos parlamentares, diferentemente do DIAP, defende reformas em bases neoliberais.

Celso Napolitano
presidente

METODOLOGIA

Os "Cabeças do Congresso" são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja por saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e principalmente facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e

conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Entendemos como critério institucional o vínculo formal a uma organização, o reputacional a repercussão sobre a pessoa em questão ou sobre o que ela fala e a tomada de decisão a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Para tanto, promoveu em relação a cada parlamentar, levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que façam parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideran-

ças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado, e a reputação entre os colegas, são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivas. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influir no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Os "Cabeças" ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvido. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

BOLETIM DO DIAP - Nº 08 - AGOSTO DE 1995

Publicação Mensal do DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

SBS - Edifício Seguradoras - Salas 301/4
CEP 70093-900 - Brasília-DF

Tel: (061) 225-9744 - Fax: 225-9150

Supervisão: Ulisses Riedel; **Editor:** Antônio Augusto de Queiroz; **Redação:** Antônio Augusto, Maria Lúcia de Santana Braga e José Geraldo Dura Bonfim

Colaboradoras: Cristiane Rocha e Viviane Sena; **Editoração Eletrônica:** Diagramart (061) 322-7487

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente: Celso Napolitano (SINPRO/SP); **1º Vice-Presidente:** Fernando Töll-

dal (CONTEC/DF, FEEB/SP/MT/MS, FAABB e SEEB/Ribeirão Preto); **2º Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Leal Alves (SINPRO/DF); **3º Vice-Presidente:** Jacy Afonso (SEEB/DF); **4º Vice-Presidente:** Laerte Conceição M. de Oliveira (SEE/SP); **5º Vice-Presidente:** Setembrino de Menezes Filho (SINERGIA/DF); **Superintendente:** Luiz Roberto Vieira (SINDPD/GO); **Suplente:** Carlos Benedito Pereira (SINDÁGUA/DF); **Secretário:** Carlos Everardo dos Santos (CONTEC/DF); **Suplente:** Vicente Alvarenga Ribeiro (CONTEC/DF); **Tesoureiro:** Elieto Gomes de Araújo (SINDAF/DF); **Suplente:** Ionaldo Fernandes de

Oliveira (SO/DF)

CONSELHO FISCAL

Efetivo: Luiz Francisco Cardoso (CONTEC/DF); **Suplente:** Jamil Benker (CONTEC/DF); **Efetivo:** José Gomes da Silva (SINDSAU-DE/DF); **Suplente:** Marcílio Vieira de Oliveira (SINTAPPI/MG); **Efetivo:** Jânio Pereira Barbosa (SENCE/DF); **Suplente:** Antônio Figueiredo Machado (SINTTEL/DF)

SUPLENTES DO CONSELHO DIRETOR

Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF); Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE/DF)

CLASSIFICAÇÃO

a) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do país, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chaves, como liderança formal ou Presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram. São, enfim, os formadores de opinião.

b) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trâmite nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa

dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político a que pertencem. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

c) Negociadores

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridades para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discricção e sobretudo capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

d) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. É, por essência, um parlamentar

extrovertido, que procura ocupar espaço e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

e) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com proposta para deliberação. Normalmente, são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora possam aparecer menos que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso é fornecida basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
ALAGOAS								
Deputado	José Thomaz Nonô - PMDB	Advogado	Centro	●		□		
Senador	Renan Calheiros - PMDB	Advogado	Centro-esquerda		●			
Senador	Teotônio Vilela Filho - PSDB	Economista	Centro		●	□		
A-MAPA								
Deputada	Fátima Pelaes - PFL	Socióloga	Centro		●			
Senador	José Sarney - PMDB	Advogado	Centro-direita		□		●	
AMAZONAS								
Deputado	Artur Virgílio Neto - PSDB	Diplomata	Centro	●	□			
Deputado	Euler Ribeiro - PMDB	Médico	Centro			●		
BAHIA								
Deputado	Benito Gama - PFL	Economista	Centro		●	□		
Deputado	Domingos Leonelli - PSDB	Publicitário	Centro-esquerda		●			
Deputado	Jaques Wagner - PT	Téc. de Manut.	Esquerda	●				* Líder
Deputado	João Almeida - PMDB	Geólogo	Centro		□	●		
Deputado	José Carlos Aleluia - PFL	Engenheiro	Centro-direita		□	●		
Deputado	Luís Eduardo - PFL	Advogado	Direita				●	□
Deputado	Prisco Viana - PPR	Jornalista	Centro-direita		●	□		
Senador	Josaphat Marinho - PFL	Advogado	Centro-esquerda	□			●	
Senador	Antonio C. Magalhães - PFL	Médico	Direita	□			●	
CEARA								
Deputado	Firno de Castro - PSDB	Economista	Centro		●	□		
Deputado	Gonzaga Mota - PMDB	Economista	Centro		●	□		
Deputado	Ubiratan Aguiar - PSDB	Professor	Centro		●	□		
Senador	Sérgio Machado - PSDB	Administrador	Centro		●			* Líder
DISTRITO FEDERAL								
Deputado	Augusto Carvalho - PPS	Bancário	Esquerda	●	□			
Deputado	Wigberto Tartuce - PP	Empresário	Centro-direita		●			
Senador	José Roberto Arruda - PP	Engenheiro	Centro	□	●			
ESPIRITO SANTO								
Deputada	Rita Camata - PMDB	Jornalista	Centro		□	●		
Senador	Elcio Alvares - PFL	Advogado	Centro		●			* Líder
GOIÁS								
Deputado	Sandro Mabel - PMDB	Adm. Empresas	Centro-direita		●			
Senador	Iris Resende - PMDB	Advogado	Centro		●			
MARANHAO								
Deputado	Jayme Santana - PSDB	Economista	Centro		●			
MATO GROSSO								
Deputado	Rodrigues Palma - PTB	Advogado	Centro		●			
Senador	Júlio Campos - PFL	Empresário	Centro-direita		●			
MATO GROSSO DO SUL								
Deputado	Saulo Queiroz - PFL	Bancário	Centro		●			
MINAS GERAIS								
Deputado	Bonifácio de Andrada - PTB	Advogado	Direita	●				□
Deputado	Eliseu Resende - PFL	Eng. Civil	Centro-direita		□	●		
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel - PPR	Advogado	Centro-direita			●		
Deputado	Newton Cardoso - PMDB	Empresário	Centro		●			
Deputado	Nilmário Miranda - PT	Jornalista	Esquerda	●				
Deputado	Sérgio Miranda - PC do B	Professor	Esquerda	●				
Deputado	Zaire Resende - PMDB	Médico	Esquerda	●		□		
Senadora	Júnia Marise - PDT	Jornalista	Centro-esquerda	●				* Líder
Senador	Francelino Pereira - PFL	Advogado	Centro-direita		●			
PARÁ								
Deputado	Gerson Peres - PPR	Advogado	Direita	●				
Senador	Jader Barbalho - PMDB	Advogado	Centro-direita		●			* Líder
PARAIBA								
Deputado	José Luiz Clerot - PMDB	Advogado	Centro			●		
Deputado	Wilson Braga - PDT	Advogado	Centro	□	●			
PARANA								
Deputado	Luiz Carlos Hauly - PSDB	Economista	Centro		□	●		
Senador	Roberto Requião - PMDB	Advogado	Centro	●				

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
PERNAMBUCO								
Deputado	Fernando Lyra - PSB	Advogado	Centro-esquerda		●			* Líder
Deputado	Inocêncio Oliveira - PFL	Médico	Centro-direita		●			* Líder
Deputado	Roberto Magalhães - PFL	Advogado	Centro			●		
Deputado	Wilson Campos - PSDB	Economista	Centro-direita		●			
Senador	Roberto Freire - PPS	Advogado	Centro-esquerda	□			●	
PIAUÍ								
Senador	Hugo Napoleão - PFL	Advogado	Centro-direita		●			* Líder
RIO DE JANEIRO								
Deputado	Eduardo Mascarenhas - PSDB	Psicanalista	Centro	●				
Deputado	Fernando Gabeira - PV	Jornalista	Esquerda	●				
Deputado	Francisco Dornelles - PPR	Advogado	Direita				●	* Líder
Deputado	Lima Netto - PFL	Eng. Civil	Centro-direita		□	●		
Deputado	Márcio Fortes - PSDB	Eng. Civil	Centro	□		●		
Deputado	Milton Temer - PT	Jornalista	Esquerda	●				
Deputado	Miro Teixeira - PDT	Jornalista	Centro-esquerda				●	* Líder
Deputado	Moreira Franco - PMDB	Sociólogo	Centro		●			
Deputado	Roberto Campos - PPR	Economista	Direita			□	●	
Deputado	Sérgio Arouca - PPS	Médico	Esquerda	□		●		
Senador	Darcy Ribeiro - PDT	Antropólogo	Esquerda	□			●	
Senador	Artur da Távola - PSDB	Jornalista	Centro-Esquerda	□		●		
RIO GRANDE DO NORTE								
Deputado	Ney Lopes - PFL	Advogado	Centro	□		●		
RIO GRANDE DO SUL								
Deputado	Germano Rigotto - PMDB	Odontólogo	Centro		□	●		* Líder
Deputado	Jair Soares - PFL	Odontólogo	Centro-direita		●	□		
Deputado	José Fortunati - PT	Bancário	Esquerda		●			
Deputado	Luiz Roberto Ponte - PMDB	Engenheiro	Centro-direita			□		●
Deputado	Miguel Rossetto - PT	Téc. Mecânico	Esquerda	●				
Deputado	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	Centro-esquerda		□	●		□
Deputado	Adylson Motta - PPR	Odontólogo	Centro	●				
Deputada	Yeda Crusius - PSDB	Economista	Centro			●		
Senador	Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	□	●			
Senador	José Fogaca - PMDB	Advogado	Centro			●		
SANTA CATARINA								
Deputado	Luiz Henrique - PMDB	Advogado	Centro		□		●	
Deputado	Paulo Bornhausen - PFL	Advogado	Centro-direita	●				
Senador	Espiridião Amin - PPR	Administrador	Centro		□		●	
Senador	Vilson Kleinubing - PFL	Eng. Mecânico	Centro-direita			●		
SAO PAULO								
Deputado	Alberto Goldman - PMDB	Engenheiro	Centro			□	●	
Deputado	Aldo Rebelo - PC do B	Jornalista	Esquerda	●	□			Líder
Deputado	Aloysio N. Ferreira - PMDB	Advogado	Centro-esquerda		●			
Deputado	Antônio Kandir - PSDB	Engenheiro	Centro		□	●		
Deputado	Delfim Netto - PPR	Economista	Direita				●	
Deputado	Eduardo Jorge - PT	Médico	Centro-esquerda		●	□		□
Deputado	Franco Montoro - PSDB	Advogado	Centro		●			
Deputado	Hélio Bicudo - PT	Advogado	Esquerda	□		●		
Deputado	Jair Meneguelli - PT	Metalúrgico	Esquerda	●				
Deputado	João Mellão Neto - PFL	Jornalista	Direita	●				
Deputado	José Anibal - PSDB	Economista	Centro		●			* Líder
Deputado	José Genoino - PT	Professor	Centro-esquerda	●	□			
Deputado	José Pinotti - PMDB	Médico	Centro	□		●		
Deputado	Luiz Carlos Santos - PMDB	Advogado	Centro		●			* Líder
Deputado	Marcelo Barbieri - PMDB	Comerciante	Centro-esquerda	□		●		
Deputado	Michel Temer - PMDB	Advogado	Centro				□	●* Líder
Deputado	Nelson Marquezelli - PTB	Empresário	Centro-direita		□			●
Deputado	Regis de Oliveira - PSDB	Jurista	Centro	●		□		
Deputada	Zulaiê Cobra - PSDB	Advogada	Centro-esquerda		●			
Senador	Eduardo Suplicy - PT	Economista	Esquerda	□			●	* Líder
SERGIPE								
Deputado	Marcelo Déda - PT	Advogado	Esquerda	●				

● PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
 □ - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
 * O LÍDER, PELA NATUREZA DO CARGO, É TAMBÉM NEGOCIADOR.

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP após exaustivo levantamento mapeou os 100 parlamentares que em sua opinião constituem a elite do Congresso. Os líderes de opinião foram identificados a partir de critérios qualitativos e quantitativos apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, fazem parte da base de sustentação do governo, defendem a economia de mercado, são predominante de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se autotitular social-democratas e destacam-se como articuladores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

♦ POR PARTIDO

Entre os 100 parlamentares mais influentes, 77 são deputados e 23 senadores. Desse universo, 78 pertencem a partidos que integram a base de sustentação do governo. O PMDB e PFL, os dois partidos de maiores bancadas, possu-

em juntos 46% desse total, respectivamente com 26 e 20 parlamentares cada um. O PSDB, um partido de quadros, tem 18 de seus membros entre os líderes de opinião, seguido do PPR com 8. O PT, entre os partidos de porte médio, é

recordista no número de parlamentares influentes, possuindo 24,49% de seus integrantes nessa condição. O PPS, apesar de sua pequena bancada, tem 100% de seus membros entre os protagonistas do processo decisório no Congresso.

Partidos	PMDB	PFL	PSDB	PT	PPR	PTB	PDT	PC do B	PPS	PP	PV	PSB	Total
Deputados	19	13	15	11	7	3	2	2	2	1	1	1	77
Senadores	7	7	3	1	1	-	2	-	1	1	-	-	23
Total	26	20	18	12	8	3	4	2	3	2	1	1	100

POR CLASSIFICAÇÃO

O critério para classificar o parlamentar e seu grau de influência nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar

pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal delas. Deste modo, a tabela abaixo publica em relevo apenas a característica mais visível dos parlamentares.

Os maiores grupos, segundo este critério, são os articuladores e formuladores, com respectivamente 38 e 23 cada, seguidos dos debatedores com 22 e dos formadores de opinião com 14.

Categoria	Articulador/ Organizador	Debatedor	Formulador	Formador de Opinião	Negociador	Total
Deputado	27	20	20	7	3	77
Senador	11	2	3	7	-	23
Total	38	22	23	14	3	100

POR ESTADO / REGIÃO

É curioso notar que inversamente à representação tradicional do Congresso, onde as regiões com menor número de eleitores e menos desenvolvidas (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) possuem a maioria dos parlamentares, os líderes de opinião são oriundos das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas, ou de Estados ricos das regiões po-

bres. Essa distorção não é só política. É também econômica: 25% da economia elegem 52% do Congresso Nacional.

De acordo com a Tabela acima, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste com 43, seguida da região Nordeste com 27, sendo 9 dos quais da Bahia e 5 de Pernambuco. A

região Sul está representada na elite do Congresso por 16 parlamentares, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste estão representadas respectivamente por 6 e 8 parlamentares.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE							SUDESTE				CENTRO-OESTE					
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	0	1	2	1	0	0	0	1	8	2	1	7	3	1	2	4	0	1	1	1	7	10	19	2	1	1	1
Senadores	0	1	0	1	0	0	0	1	2	2	2	2	1	0	0	1	1	0	0	1	2	2	1	1	1	1	0
Total Deputados	4							11			20							37				5					
Total Senadores	2							5			7							6				3					
Total Geral	6							16			27							43				8					

POR PROFISSÃO

As profissões liberais preponderam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos, 85% têm curso superior e 70% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo de profissionais, os advogados ganham disparados com 32% do total, seguido dos economistas com 12%, jor-

nalistas com 10% e engenheiros com 9%. Oito são médicos e três administradores de empresa. Além da profissão, 21 declararam-se empresário agropecuarista, industrial ou banqueiro. É possível que pelo menos 40% dos "Cabeças" tenham como principal fonte de renda suas atividades empresariais,

embora não declarem formalmente.

Entre os 100 protagonistas do processo decisório no Congresso, apenas seis são ou foram líderes sindicais. São eles: Paulo Paim, Jaques Wagner, Miguel Rosseto, Jair Meneguelli, José Fortunati e Augusto Carvalho. Os cinco primeiros são do PT e o último do PPS.

Profissão Partido	Advogado		Engenheiro		Jornalista		Economista		Empresário		Médico		Odontólogo		Professor		Administrador		Publicitário	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB (26)	13	50,0	2	7,6	1	3,8	1	3,8	1	3,8	3	11,5	1	3,8	-	-	1	3,8	-	-
PFL (20)	8	40,0	4	20,0	1	5,0	1	5,0	1	5,0	2	10,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-
PPR (3)	3	37,5	-	-	1	12,5	2	25,0	-	-	-	-	1	12,5	-	-	1	12,5	-	-
PSDB (18)	2	11,0	2	11,0	1	5,6	7	38,9	-	-	1	5,5	-	-	1	5,5	1	5,5	1	5,5
PDT (4)	1	25,0	-	-	2	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (11)	2	16,7	-	-	2	16,7	1	8,3	-	-	1	8,3	-	-	1	8,3	-	-	-	-
PTB (3)	2	66,6	-	-	-	-	-	-	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (1)	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (2)	-	-	-	-	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0	-	-	-	-	-
PL (0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (2)	-	-	1	50,0	-	-	-	-	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PV (1)	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Diplomata		Socióloga		Técnico de Manutenção		Técnico Mecânico		Antropólogo		Bancário		Comerciante		Geólogo		Jurista		Metalúrgico		Total
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2			
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	
PMDB	-	-	1	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,8	1	3,8	-	-	-	-	26
PFL	-	-	1	5,0	-	-	-	-	-	-	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	20
PPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
PSDB	1	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5,5	-	-	18
PDT	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
PT	-	-	-	-	1	8,3	1	8,3	-	-	1	8,3	-	-	-	-	-	-	2	16,7	12
PTB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
PPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
PSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PC do B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
PL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
PV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

POR NÚMERO DE MANDATOS

Apesar do alto índice de renovação da última eleição, algo em torno de 54%, constata-se que os parlamentares influentes do Congresso, em sua esmagadora maioria, já exerceram mais de um mandato. Do universo de 100 líderes de opinião, apenas 21 são estreantes no Congresso, enquanto 79 já participaram de outras legislaturas, o que comprova que a experiência é uma das características principais dos comandantes do processo legislativo. Dos estreantes, 17 são deputados e 4

são senadores. Dos 17 senadores de 1º mandato, muitos já foram deputados ou estão na segunda legislatura. O mandato de senador é de oito anos e a legislatura de quatro; logo um senador, num só mandato, participa de duas legislaturas.

É preciso assinalar, finalmente, que mesmo entre os parla-

mentares, muitos deles já tiveram experiência administrativa, como prefeito, secretário estadual, deputado estadual, ministro ou governador. No máximo 5% são realmente estreantes na vida pública.

Mandatos Parlamentares	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Deputados	17	28	17	7	4	2	2
Senadores	17	5	1	0	0	0	0
Total	34	33	18	7	4	2	2

POR TENDÊNCIA POLÍTICA

A definição do perfil político dos líderes de opinião do Congresso levou em consideração vários fatores, entre os quais, os votos dados, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra. O PFL, por exemplo, declara-se liberal mas sobrevive de favores do Estado.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, chegou a uma predominância de centro na elite do Congresso, com 43 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não a esquerda. Entretanto, quando chamados a opinar sobre sua filiação política ou ideológica, decla-

ram-se de centro-esquerda e social-democrata. A pesquisa do DIAP sobre reforma constitucional, publicada no Boletim de março de 1995, ilustra muito bem esta afirmação. Dos parlamentares que responderam a pesquisa, 45,2% declararam-se social-democratas, muitos deles classificados como centro-direita neste trabalho.

Na composição da elite do Congresso, a esquerda representa 16%, o centro-esquerda 14%, a direita 8% e o centro-direita 19%. Nota-se que a soma da esquerda com o centro-esquerda ultrapassa a soma da direita com o centro-direita. O centro, entretanto, tende a apoiar as teses mais à direita, formando a maioria.

A maior incidência de parlamentares de direita, como pode-se notar na tabela abaixo, é do PPR, seguido do PFL. De centro-direita, o PFL supera o PPR, com respectivamente 10 e 2. O partido com maior número de parlamentares de

centro, 18, é o PMDB, seguido do PSDB, com 19. O PT reúne o maior número de políticos de esquerda, com 9.

Entretanto, a principal constatação que se faz é que 77% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem aos partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as reformas constitucionais do governo, que tem sido elaboradas, pelo menos até julho/95, em bases neoliberais. Assim, exceto os 23% pertencentes à oposição e que politicamente estão classificados como esquerda e centro-esquerda, os demais, cuja classificação varia de direita, centro-direita, centro até centro-esquerda, tendem a votar com o governo em todas as matérias que não afetem interesses pessoais, regionais ou de grupos políticos de que façam parte, como as propostas da ordem econômica confirmaram.

Tendência Política	Direita		Centro-direita		Centro		Centro-esquerda		Esquerda	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB (26)	-	-	4	15,3	18	69,2	3	11,5	1	3,8
PFL (20)	3	15,0	10	50,0	6	30,0	1	5,0	-	-
PPR (08)	4	50,0	2	25,0	2	25,0	-	-	-	-
PSDB (18)	-	-	1	5,5	14	77,8	3	16,7	-	-
PDT (04)	-	-	-	-	1	25,0	2	50,0	1	25,0
PT (12)	-	-	-	-	-	-	3	25,0	9	75,0
PTB (03)	1	33,3	1	33,3	1	33,3	-	-	-	-
PPS (03)	-	-	-	-	-	-	1	33,3	2	66,6
PSB (01)	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-	-
PC do B (02)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0
PL (0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (02)	-	-	1	50,0	1	50,0	-	-	-	-
PV (01)	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-
TOTAL	8	-	19	-	43	-	14	-	16	-

PERFIS INDIVIDUAIS

Adylson Motta - PPR/RS - Deputado, 3º mandato, odontólogo e advogado. Parlamentar experiente, foi secretário de Saúde dos governos Euclides Triches e Sinval Guazelli (71 a 79) e chefe da Casa Civil do Estado, na gestão de Jair Soares. Primeiro vice-presidente da Câmara na gestão de Inocêncio Oliveira, foi também 1º vice-presidente do Congresso Revisor, quando dividiu com o senador Humberto Lucena a condução dos trabalhos revisionais. Conservador, defensor da economia de mercado, na Constituinte pertenceu ao Centrão. Assíduo aos trabalhos do Congresso, é

considerado bom debatedor. Conhecido por sua seriedade e retidão de caráter, goza de excelente trânsito no Congresso. Centro.

Aldo Rebelo - PC do B/SP - Deputado, 2º mandato, jornalista. De boa formação intelectual, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos de plenário. Bem articulado, com bom trânsito no Congresso, é o atual líder do partido na Câmara. Ex-presidente da UNE, com fortes vinculações aos movimentos populares, sindicais e estudantis; desempenha importante papel no combate às

teses neoliberais do governo Fernando Henrique. No mandato anterior concentrou suas energias na mobilização da sociedade civil para barrar a revisão constitucional, que considerava um golpe. Debatedor qualificado, prioriza a defesa do interesse nacional e dos trabalhadores, servidores públicos e aposentados. Esquerda.

Aloysio Nunes Ferreira - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato, advogado. Político experiente, foi deputado estadual, vice-governador na gestão Fleury, secretário de Justiça e secretário de Transpor-

tes Metropolitanos no Estado de São Paulo. Parlamentar preparado, mestre em Ciências Políticas pela Universidade de Paris VIII, França, atuará em sintonia com o também deputado Alberto Goldman, de quem é amigo. Fiel ao PMDB, é um dos vice-líderes mais ativos. Bom articulador, destaca-se também por seus conhecimentos jurídicos. Membro titular da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, pertenceu também à Comissão Especial destinada a quebrar o monopólio das telecomunicações, quando apoiou a proposta governamental de abertura do setor à iniciativa privada. Embora suplente, participa ativamente dos debates da Comissão de Constituição e Justiça. Centro-esquerda.

Antônio Carlos Magalhães - PFL/BA - Senador, 1º mandato, empresário, médico e jornalista. Polêmico e ousado, é conhecido nacionalmente como o principal líder regional do país, com grande influência no nordeste. Um dos responsáveis pela eleição de Fernando Henrique, exerce forte influência no governo federal. Foi três vezes governador da Bahia e exerceu também o cargo de ministro das Comunicações no governo Sarney, quando promoveu um festival de concessões de rádio e tevê. Preside atualmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Pai do presidente da Câmara, é um debatedor temido no Congresso. Extremamente bem articulado, inclui-se também entre os formadores de opinião. Direita.

Antônio Kandir - PSDB/SP - Deputado, 1º mandato, engenheiro com doutorado em economia. Especialista em matéria financeira e tributária, foi secretário de Política Econômica no governo Collor, quando conquistou o respeito e a admiração do então ministro da Justiça, ex-senador Jarbas Passarinho. Ativo nos trabalhos do Congresso, vem se revelando um hábil articulador, embora sua característica preponderante seja a de formulador. Substitui na Câmara o senador e atual ministro José Serra. Membro titular da Comissão de Finanças e Tributação, é o coordenador da Subcomissão do Sistema Tributário. Social-democrata, faz parte da bancada dos economistas, destacando-se como um dos mais ilustres, ao lado de Delfim Netto e Roberto Campos. Centro

Artur da Távola - PSDB/RJ - Senador, 1º mandato, jornalista, advogado e escritor. Parlamentar experiente, como deputado foi vice-líder do PMDB e líder do PSDB na Constituinte, além de relator da Comissão de Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciência, Tecnologia e Comunicação, cujo relatório assustou os conservadores que o rejeitaram. Po-

lítico de centro-esquerda, com atuação discreta, destaca-se como debatedor e articulador, mas sua característica marcante é a de formulador, especialmente na área de telecomunicações. Atual presidente do PSDB, é um dos principais quadros do partido. Nota 7.75 do DIAP, é respeitado por sua prudência e equilíbrio.

Arthur Virgílio Neto - PSDB/AM - Deputado, 2º mandato, diplomata e advogado. Historicamente ligado às lutas populares, converteu-se recentemente ao neoliberalismo, defendendo com entusiasmo as reformas liberalizantes do governo. Ex-prefeito de Manaus, eleito pelo PSB, migrou para o PSDB e foi coordenador em seu Estado da campanha de Mário Covas à Presidência e também da campanha de Fernando Henrique, de quem é admirador e defensor no Congresso. Ativo e bom articulador, é um debatedor qualificado. Como vice-líder do PSDB, terá atuação destacada na reforma do Estado. Como Membro titular da Comissão Especial destinada à quebra do monopólio das telecomunicações, participou de debates e entrevistas defendendo a proposta do governo. Centro.

Augusto Carvalho - PPS/DF - Deputado, 3º mandato, bancário e sociólogo. Ex-líder sindical, é conhecedor profundo do sistema financeiro, especialmente do setor bancário estatal. Parlamentar de esquerda, dedica boa parte do seu tempo à fiscalização dos gastos públicos, denunciando de forma responsável e consistente os desvios e irregularidades que frequentemente constata. Bom articulador dentro e fora do Congresso, exerceu forte influência nos bancos oficiais durante o governo Itamar Franco, quando Roberto Freire foi líder do governo. Com bom trânsito entre os liberais, é um debatedor de nível. É o deputado mais influente da bancada do DF na Câmara Federal.

Benito Gama - PFL/BA - Deputado, 3º mandato, economista. Parlamentar de atuação discreta, ganhou notoriedade como presidente da CPI da Corrupção e como coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. Secretário estadual de Transportes no 1º governo de Antônio Carlos Magalhães, de quem é seguidor, e secretário de Fazenda da Bahia no governo João Durval, Benito é especialista em finanças e tributação. Na Constituinte, foi presidente da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas. Político em ascensão, é vice-líder do governo na Câmara, e relator da Comissão Especial do Sistema Financeiro. Liberal e de centro, formula bem, mas destaca-se como articulador. Obteve nota zero do DIAP

na Constituinte.

Bonifácio de Andrada - PTB/MG - Deputado, 5º mandato, advogado e professor. Político experiente, foi secretário de Justiça, Educação e de Administração do Estado de Minas Gerais. Parlamentar atuante, assíduo e bom negociador, destaca-se como debatedor. É profundo conhecedor do processo legislativo e possui sólida formação jurídica, sendo por isto frequentemente consultado pelos colegas. Defensor da economia de mercado, na Constituinte integrou o Centão e obteve nota 0.5 do DIAP. É membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Direita.

Darcy Ribeiro - PDT/RJ - Senador, 1º mandato, antropólogo e escritor. Intelectual de grande prestígio nacional e internacional, é especialista em questões educacionais. Vice-governador e secretário de Educação na 1ª gestão do governador Leonel Brizola, foi o idealizador dos CIEPS. Culto e erudito, integra o restrito grupo de formadores de opinião do Congresso. Quando discursa, o plenário literalmente cala-se para ouvi-lo pela eloquência e profundidade com que se expressa. Esteve internado e fugiu do hospital para escrever seu livro "O Povo Brasileiro" e assumir a Relatoria da LDB da Educação Brasileira. Esquerda.

Delfim Netto - PPR/SP - Deputado, 3º mandato, economista e professor. Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo e ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento, é um dos expoentes da direita no Congresso. Na Constituinte, foi membro da Comissão da Ordem Econômica e obteve nota 0.25 do DIAP. Formador de opinião, é pouco afeito às articulações congressuais. É conhecido pela ironia fina. Representa os interesses do empresariado no Congresso, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos.

Domingos Leonelli - PSDB/BA - Deputado, 3º mandato, publicitário. Oriundo do PMDB, com passagem pelo PSB, ingressou no PSDB para apoiar a prefeitura de Salvador, Lídice da Mata, de quem foi uma espécie de braço direito como secretário-geral de Programa de Desenvolvimento e Ações Estratégicas da Administração Municipal. Preparado e atuante, cumpre importante papel na aglutinação das forças de esquerda e centro esquerda para elaboração de um projeto capaz de se contrapor às propostas neoliberais encampadas por FHC. Socialista democrático, é adepto de um modelo econômico com forte presença do Estado como regulador. Leonelli partilha do ponto de vista segundo o qual o

serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal, situando-se de forma equilibrada nos debates sobre o papel do Estado na economia. Sua postura de crítica e independência em relação às propostas do governo o colocam em evidência no partido. Centro esquerda.

Eduardo Jorge - PT/SP - Deputado, 3º mandato, médico. Secretário de Saúde na gestão da prefeita Luiza Erundina, é especialista na área de seguridade social. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Social. Recebeu nota dez do DIAP. Político de centro-esquerda e de forte rigor ético, foi líder do PT no início da legislatura passada. Negociador aplicado, destaca-se pela capacidade de articulação interna e externa à bancada. É formulador na área de previdência social. Lidera no Congresso um movimento de renovação da esquerda ao defender uma atuação propositiva, principalmente em relação ao papel do Estado.

Eduardo Mascarenhas - PSDB/RJ - Deputado, 2º mandato, médico psicanalista. Vice-líder do PSDB, é um importante interlocutor do partido e do governo no Congresso e na mídia. Teve atuação destacada no debate sobre os monopólios do petróleo e telecomunicações, defendendo com enorme empenho as propostas do governo de flexibilização desses setores. Ex - PDT, é ligado politicamente ao senador Artur da Távola, atual presidente do partido. Com bom trânsito no Congresso, destaca-se por sua qualidade de exímio comunicador e brilhante debatedor. Centro.

Eduardo Suplicy - PT/SP - Senador, 1º mandato, economista. Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo na gestão da prefeita Luiza Erundina, destacou-se pelo trabalho de moralização daquele poder local. Respeitado pelo seu saber e seriedade, foi o autor e uma das estrelas da CPI do Orçamento. Teve atuação destacada também na CPI da Corrupção que levou ao *impeachment* de Collor. Líder do PT no Senado, é autor do projeto de renda mínima. Hábil articulador e bom formulador, incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso. Esquerda.

Élcio Alvares - PFL/ES - Senador, 1º mandato, advogado, jornalista e professor. Ex-líder do PFL, foi escolhido líder do governo Fernando Henrique no Senado. Trata-se de um parlamentar experiente que já foi deputado federal, governador de Espírito Santo e ministro da Indústria e Comércio na gestão Itamar Franco. Assíduo aos trabalhos de plenário, Élcio Alvares goza de muito respeito no Senado. Integrante da CPI que in-

vestigou as denúncias contra PC Farias e Fernando Collor, foi um dos primeiros senadores governistas a apoiar as conclusões da CPI. Tido como um senador ético, dará contribuição ao governo na função de líder no Senado Federal. Conciliador, é um dos articuladores, ao lado do presidente do Congresso, das propostas de reforma da Constituição no Senado. Centro.

Eliseu Resende - PFL/MG - Deputado, 1º mandato, engenheiro civil. Administrador competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no governo Figueiredo, e da Fazenda no governo Itamar Franco, além de ter sido presidente da ELETROBRÁS. Político experiente, de centro - direita, foi eleito presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara. Discreto em sua atuação parlamentar, é consultado com frequência por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Bom articulador, tem se destacado como formulador. É um parlamentar hábil, com excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os deputados de esquerda.

Espiridião Amin - PPR/SC - Senador, 1º mandato, administrador de empresas, advogado e professor. Político experiente, com passagem por vários cargos públicos, foi diretor-financeiro do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, secretário de Transportes e Obras, prefeito de Florianópolis por duas vezes e governador do Estado. Presidente e ex-líder do PPR, é um hábil articulador, inclusive com trânsito na esquerda, apesar de pertencer a um partido conservador. Ousado nas iniciativas, durante a CPI da corrupção indicou o senador Paulo Bissol do PSB, para integrar a comissão em nome do PPR. Incluiu-se entre os formadores de opinião do Congresso. Centro.

Euler Ribeiro - PMDB/AM - Deputado, 2º mandato, médico e servidor público. Ex-secretário de Saúde e superintendente do extinto INAMPS, é um especialista nas áreas de saúde, previdência e assistência social. Vice-líder do PMDB, é o principal formulador do partido na área de Previdência Social. Ex-presidente da Comissão de Seguridade Social da Câmara, terá papel importante no debate e formulação das propostas do partido na área social. Centro.

Fátima Pelaes - PFL/AP - Deputada, 2º mandato, socióloga. É vice-líder do partido. Parlamentar dinâmica, atua prioritariamente na área social, um dos setores em que seu partido revela ausência de quadro. Ex-superintendente da LBA em seu Estado, na Câmara tem priorizado a defesa dos carentes, excluídos e minorias. Foi relatora da Lei Orgânica

da Assistência Social e da CPI da Violência contra a mulher, revelando-se hábil articuladora. Participou de várias Comissões de Inquéritos, merecendo destaque as que cuidaram do extermínio de crianças e adolescentes, do sistema penitenciário brasileiro e da esterilização das mulheres no Brasil. Além disto, participou de congressos como conferencista tratando especificamente de temas como menino de rua, pena de morte, estatuto da criança e do adolescente, dos direitos das mulheres, entre outros. Interlocutora do partido nos assuntos da área social, seus projetos e pronunciamentos tem refletido esta preocupação. Goza de prestígio no Congresso, notadamente, na bancada feminina. Centro.

Fernando Gabeira - PV/RJ - Deputado, 1º mandato, jornalista, antropólogo e escritor. Parlamentar preparado, de excelente formação intelectual, surpreendeu pela coragem e desenvoltura com que debateu e apoiou a abertura dos monopólios do petróleo e das telecomunicações. Historicamente vinculado à defesa dos direitos humanos e causas ambientais, vem ampliando sua área de atuação no Congresso. Único representante do PV no Legislativo, tem se destacado como debatedor qualificado. Esquerda.

Fernando Lyra - PSB/PE - Deputado, 7º mandato, advogado. Político experiente, o novo líder do PSB foi 1º secretário da Câmara dos Deputados. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 7.25 do DIAP. Articulador da campanha de Tancredo Neves, foi nomeado ministro da Justiça no governo Sarney. Parlamentar atuante, com alto grau de influência no Congresso, foi coordenador da campanha de Brizola à Presidência em 1989. Reconciliou-se com Miguel Arraes e transferiu-se para o PSB. Foi contra a revisão constitucional. Centro - esquerda.

Firmo de Castro - PSDB/CE - Deputado, 2º mandato, economista e professor universitário. Especialista em matérias financeiras e tributárias, já exerceu os cargos de secretário de Indústria e Comércio e Fazenda do Estado do Ceará. Político de centro, divide com Antônio Kandir e Luiz Carlos Hauly a coordenação dos debates sobre a reforma tributária no partido. Bom articulador, poderá substituir Jackson Pereira nas negociações partidárias e regionais no Congresso. Liberal, de boa formação intelectual, é um parlamentar em ascensão no partido. Integra na Câmara a Comissão de Fiscalização e Controle.

Francelino Pereira - PFL/MG - Senador, 1º mandato, advogado e professor. Político experiente, já foi secretário ge-

ral da ARENA, deputado estadual e federal, além de governador do Estado de Minas Gerais. Vice-Líder do PFL no Senado, é um dos parlamentares mais influentes do partido. Bom articulador, é membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. Centro-direita, goza de bom trânsito no Congresso.

Francisco Dornelles PPR/RJ - Deputado, 3º mandato, professor e servidor público. Administrador experiente, foi secretário da Receita Federal e 1º ministro da Fazenda do governo Sarney, indicado por seu tio Tancredo Neves. Presidente da Comissão de Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, partilhou com o relator, deputado José Serra, a autoria do texto aprovado na Constituinte. Obteve nota 0.75 do DIAP. Defensor da livre iniciativa, é um dos mais ativos negociadores e formadores de opinião no Congresso. Politicamente de direita, é um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo.

Franco Montoro - PSDB/SP - Deputado, 4º mandato, advogado e professor. Político experiente e social-democrata histórico, já exerceu vários cargos públicos importantes, entre os quais o de ministro do Trabalho no governo Goulart, senador e governador de São Paulo. Um dos mais importantes líderes do PSDB, é seguramente um dos mais influentes articuladores do Congresso. Atual presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, cargo reservado às grandes personalidades, tem sido um defensor equilibrado do governo Fernando Henrique. Parlamentar de centro, comprometedo com reformas sociais, iniciou sua carreira política no PDC, passando pelo MDB/PMDB, até criar o PSDB, partido do qual já foi presidente. É consultado com frequência dentro e fora de seu partido. Goza de excelente trânsito entre as várias correntes políticas do Congresso.

Germano Rigotto - PMDB/RS - Deputado, 2º mandato, odontólogo e professor. Politicamente vinculado ao senador Pedro Simon, foi um dos vice-líderes mais atuantes do PMDB. Parlamentar dinâmico, conquistou espaço rápido na elite do Congresso. O novo líder do governo no Congresso é um hábil articulador, assíduo aos trabalhos de plenário e destaca-se como formulador, especialmente na área tributária. Ex-deputado estadual, líder do PMDB na Assembleia, é uma das estrelas do Congresso. Sua missão é coordenar, em nível de Congresso, as reformas constitucionais. Centro.

Gerson Peres - PPR/PA - Deputado, 4º mandato, advogado e jornalista. Vice-

governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Vice-líder do PPR, destaca-se como debatedor. Político de direita, dedica-se à defesa da economia de mercado. É conhecedor profundo do processo legislativo.

Gonzaga Mota - PMDB/CE - Deputado, 2º mandato, economista e professor. Político experiente, foi secretário de Planejamento e governador do Estado do Ceará. Oriundo do PDS, com passagem pelo PTB, exerce forte liderança regional. De boa formação intelectual, é especialista em matérias financeiras e tributária. Na Câmara preside a Comissão Especial do Sistema Financeiro e a Comissão de Finanças e Tributação. Parlamentar discreto e bem articulado, terá papel importante ao lado de Luís Roberto Pontes na reforma do sistema tributário. Centro.

Hélio Bicudo - PT/SP - Deputado, 2º mandato, advogado e jornalista. Jurista respeitado no Congresso, é um dos parlamentares mais atuantes na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Histórico defensor dos direitos humanos, liderou as investigações sobre o "esquadrão da morte" em São Paulo. Promotor de Justiça aposentado, foi chefe da Casa Civil do Estado de São Paulo na gestão Carvalho Pinto, e secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, no governo de Luíza Erundina. Político de esquerda, inclui-se entre os formuladores do Congresso.

Hugo Napoleão - PFL/PI - Senador, 2º mandato, advogado. Ex-governador do Piauí, ministro da Educação no governo Sarney e das Comunicações no governo Itamar, exerce forte influência no PFL, partido do qual foi presidente. Político de centro-direita, com convicções liberais, é um dos grandes líderes regionais do Nordeste. Bom articulador, suas prioridades estão voltadas para os interesses regionais.

Ibraim Abi-Ackel - PPR/MG - Deputado, 5º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de atuação discreta, integra o grupo de juristas do Congresso. Ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, foi também relator adjunto da revisão constitucional. Consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, é um especialista em matéria eleitoral e questões políticas e institucionais. Na reforma política será uma referência. Centro-direita, faz parte do restrito grupo de formuladores do Congresso. É amigo do ministro da Justiça, Nelson Jobim, de quem foi colaborador quando o ex-deputado Jobim foi relator da revisão.

Inocência Oliveira - PFL/PE - Deputado, 6º mandato, médico e empresário. Político experiente, exerceu vários cargos na mesa da Câmara, assumindo agora a liderança do PFL, segundo maior partido daquela Casa do Congresso. Foi, além de presidente, primeiro secretário e vice-presidente da Câmara. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República por várias vezes. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Foi o autor, como vice-presidente da Câmara, do arquivamento do Relatório da CPI que pedia o Impeachment de Sarney. Politicamente de centro-direita, é um dos articuladores da reforma constitucional.

Iris Resende - PMDB/GO - Senador, 1º mandato, advogado e agropecuarista. Político experiente, foi vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás por dois mandatos e ministro da Agricultura no governo Sarney. Importante liderança regional do PMDB, estreou no Senado disputando a Presidência da Casa com o veterano José Sarney, perdendo por pequena margem de votos. Ativo nos trabalhos legislativos, vem se revelando um bom articulador. É presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. Centro, pretende disputar a Presidência do PMDB.

Jader Barbalho - PMDB/PA - Senador, 1º mandato, advogado, industrial e empresário rural e do setor de comunicação. O novo líder do PMDB é um parlamentar experiente, já foi deputado federal e integrou o grupo de "autênticos" do MDB, mas atualmente alinha-se com a corrente conservadora do partido. Governador do Pará por duas vezes, ministro da Reforma Agrária e da Previdência Social no governo Sarney, Jader é aliado político do ex-governador de São Paulo Orestes Quércia. Politicamente de centro-direita, na disputa pela liderança derrotou o senador gaúcho José Fogaça. Embora seu partido integre a base de sustentação do governo, sua postura em relação ao presidente dependerá, em parte, da orientação de Quércia e do modo como o governo tratar os peemedebistas. Portanto, tanto poderá ser um leal seguidor do governo Fernando Henrique, como poderá ser um poderoso adversário.

Jair Meneguelli - PT/SP - Deputado, 1º mandato, metalúrgico. Líder sindical de projeção nacional, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da CUT nacional. Alinhado com o grupo político liderado por Lula, é um dos coordenadores do núcleo social e trabalhista do PT, dividindo com Paulo Paim a defesa dos trabalhadores no Congres-

so. Ativo, experiente e bem assessorado, tem conseguido se destacar especialmente como debatedor. Político em ascensão dentro e fora do PT, como parlamentar revela-se mais moderado do que como dirigente sindical. Esquerda, terá papel importante nas reformas da ordem social.

Jair Soares - PFL/RS - Deputado, 2º mandato, advogado e dentista. Político experiente, com passagem pelo PSD, ARENA e PDS, foi ministro da Previdência no governo Geisel e governador do Rio Grande do Sul. Hábil articulador, vem se credenciando para ser o relator da reforma da previdência, matéria em que é especialista. Parlamentar de centro-direita, goza de bom trânsito no Congresso, inclusive na esquerda. Discreto, livrou-se dos estigmas do passado e ganha credibilidade e prestígio no Congresso, estando em franco processo de ascensão política.

Jaques Wagner - PT/BA - Deputado, 2º mandato, técnico em manutenção. Parlamentar atuante, o líder do PT destacou-se em seu primeiro mandato como fiscalizador da execução das políticas públicas. Dirigente sindical e profundo conhecedor dos problemas do setor produtivo estatal, foi um dos mais ativos membros da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, que apurou irregularidades no programa de desestatização. Como principal líder de oposição, lutou o quanto pôde para inviabilizar a abertura de nossa economia em bases neoliberais, opondo-se à aprovação das emendas constitucionais da ordem econômica. Bom debatedor e articulador, prepara-se para enfrentar, com propostas próprias, as reformas da previdência, tributária e política. Independente dentro do PT, lidera outros importantes nomes da elite parlamentar. Esquerda.

Jayme Santana - PSDB/MA - Deputado, 4º mandato, economista. Parlamentar preparado, de boa formação intelectual, foi secretário da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e Comércio do Estado do Maranhão, além de chefe da Casa Civil do governo estadual. Atuante e assíduo nos trabalhos legislativos, é muito influente na bancada do PSDB, da qual é vice-líder na Câmara. De passado conservador, pois já pertenceu ao PDS e PFL, evoluiu para a condição de social-democrata. Político de centro, destaca-se como articulador.

João Almeida - PMDB/BA - Deputado, 2º mandato, geólogo. Um dos principais vice-líderes do ex-deputado Genivaldo Correa, recebeu a missão de estudar e propor modificações na legislação eleitoral e partidária, tornando-se um especialista no tema. Bem articula-

do, é hoje no Congresso o principal formulador em matéria eleitoral, devendo propor modificações no ordenamento jurídico, reduzindo o número de partidos. Parlamentar ativo, assíduo aos trabalhos do Congresso, integra o grupo dos especialistas. Centro.

João Mellão Neto - PFL/SP - Deputado, 2º mandato, jornalista e administrador de empresas. Neoliberal, militante de direita, é defensor engajado da economia de mercado e do Estado mínimo. Janista de carteirinha, foi da Assessoria Especial de Jânio Quadros na prefeitura de São Paulo. Articulista do Estadão e comentarista econômico e político da *Record*, é um dos teóricos do liberalismo. Ex-PL, migrou para o PFL para exercer maior influência na reforma do Estado e da legislação trabalhista, quando pretende ser designado relator. Membro da Comissão de Trabalho da Câmara, foi ministro do Trabalho no governo Collor. Destaca-se como debatedor.

Josaphat Marinho - PFL/BA - Senador, 2º mandato, advogado, professor e jurista. Reconhecido por seu saber jurídico e retidão de caráter, Josaphat goza de total autonomia em relação ao partido no exercício de seu mandato. Político de centro-esquerda, de passado socialista, é um dos formadores de opinião do Congresso. Bom debatedor e formulador, tem sérias restrições à reforma constitucional abrangente.

José Aníbal - PSDB/SP - Deputado, 2º mandato, economista, professor e empresário. Líder do PSDB, é um defensor entusiasta do Plano Real. Como líder da terceira maior bancada da Câmara, tem papel destacado na defesa das reformas constitucionais do governo. Parlamentar atuante, de boa formação intelectual, José Aníbal formou-se em economia na Universidade de Paris, Sorbonne. Foi um dos fundadores do PT, de onde saiu para ingressar no PMDB. Com a criação do PSDB, filiou-se à nova legenda partidária e elegeu-se suplente de deputado na legislatura passada, efetivando-se em janeiro de 1994. Apesar do pouco tempo de mandato, conquistou a simpatia da bancada. É uma das estrelas do atual Congresso.

José Carlos Aleluia - PFL/BA - Deputado, 2º mandato, engenheiro e professor universitário. Muito articulado, tecnicamente preparado, conseguiu excluir seu nome do relatório da CPI do Orçamento por suposto favorecimento às empreiteiras em sua atuação parlamentar. Destacado formulador, foi relator da lei de desqualificação de tarifas do setor elétrico, das leis dos portos e de concessão de serviços públicos, além da

emenda constitucional da cabotagem. Ex-presidente da CHESF, é conhecedor profundo dos aspectos de infra-estrutura do país. Ligado ao senador e ex-governador Antônio Carlos Magalhães. Centro-direita.

José Fogaça - PMDB/RS - Senador, 2º mandato, advogado, escritor e radialista. Parlamentar dinâmico, bom debatedor, foi relator adjunto da Constituinte. Politicamente de centro, foi presidente do PMDB em substituição a Orestes Quércia. Bom comunicador, possui razoáveis conhecimentos sobre infra-estrutura, tendo sido relator da lei de Concessões de Serviços Públicos. Especializou-se em legislação eleitoral e partidária. Formulador experiente.

José Fortunati - PT/RS - Deputado, 2º mandato, bancário, advogado e líder sindical. Ex-deputado estadual, foi líder do PT na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Ex-líder do PT na Câmara Federal, goza de fácil trânsito no Congresso. Político de esquerda, vem revelando-se um excelente articulador. Suas prioridades são o sistema financeiro e as relações de trabalho. Por seu equilíbrio e seriedade, deve ser o candidato do PT à prefeitura de Porto Alegre.

José Genoíno - PT/SP - Deputado, 4º mandato, professor. Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na imprensa. Debatedor competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. Ex-líder do PT, evoluiu de um discurso contestador para um propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Obteve nota dez do DIAP na Constituinte. Centro-esquerda.

José Luiz Clerot - PMDB/PB - Deputado, 2º mandato, advogado e ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, é tido no Congresso como jurista. Ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, foi relator no plenário do regimento interno da revisão. Parlamentar de centro, destaca-se como formulador. Ligado politicamente ao senador e ex-governador Cássio Cunha Lima. É um dos vice-líderes mais operantes do PMDB.

José Pinotti - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato, médico e professor universitário. Aliado e amigo fiel de Orestes Quércia, de quem foi secretário de Saúde em São Paulo, é defensor e representante engajado do ex-governador no PMDB e no Congresso. Parlamentar ativo, bom debatedor, vem também se destacando como formulador, tendo apresentado vários projetos, especialmente nas áreas de saúde e previdência. Dissi-

dente na bancada peemedebista, tem votado freqüentemente com a oposição representada pela esquerda do Congresso. Político de centro, poderá ser referência no Legislativo pela ousadia e qualidade de suas propostas e intervenções.

José Roberto Arruda - Eleito pelo PP-Senador, 1º mandato, engenheiro eletricitista. Profundo conhecedor dos problemas do Distrito Federal, já exerceu os cargos de diretor da NOVACAP, diretor da CEB, secretário dos Serviços Públicos, secretário de Obras e chefe da Casa Civil do governo do Distrito Federal. Foi também secretário de Modernização Administrativa e Informática do Ministério das Minas e Energia. Estreante no parlamento, surpreendeu pelo preparo técnico e capacidade de articulação, tornando-se vice-líder do governo no Senado. Bom comunicador, tem sido ativo nos debates das reformas constitucionais e na defesa do fundo constitucional para o Distrito Federal. Centro. Defensor da economia de mercado, é candidato declarado ao governo do Distrito Federal.

José Sarney - PMDB/AP - Senador, 3º mandato, advogado, escritor e empresário. Líder da ARENA, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão, durante a Constituinte era o presidente da República. Parlamentar discreto, atual presidente do Senado e do Congresso exerce forte liderança no Poder Legislativo. Liberal, bom articulador, é um dos defensores e condutores das reformas constitucionais. Inclui-se entre os principais formadores de opinião. Centro-direita.

José Thomaz Nonô - PMDB/AL - Deputado, 4º mandato, advogado e promotor de justiça. Fundador do PFL, migrou para o PMDB, partido onde gozava de bom trânsito. Apoiou as Diretas e opôs-se aos decretos-lei de arrocho salarial. Foi secretário de Fazenda de Alagoas na gestão do governador Guilherme Palmeira. Na constituinte, presidiu a Comissão de Orçamento dos Estados e foi membro titular da Comissão de Sistematização. Obteve nota 1.75 do DIAP. Foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Vice-líder do PMDB, é um liberal de centro. Embora seja um formulador, sua principal característica é debatedor.

Júlio Campos - PFL/MT - Senador, 1º mandato, engenheiro e empresário. Político experiente, já foi prefeito, deputado federal e governador de Mato Grosso. Conservador, de centro-direita, define-se ideologicamente como liberal. Segundo vice-presidente do Congresso, foi também 1º secretário do Senado, quan-

do ganhou a simpatia de seus colegas senadores graças à presteza com que os atendeu nas demandas junto à gráfica e ao PRODASEN. Bem articulado, assume sem reservas reivindicações que os demais membros da Casa não teriam coragem de fazer, como o aumento da remuneração dos senadores.

Júnia Marise - PDT/MG - Senadora, 1º mandato, jornalista. A líder do PDT, uma escolha pessoal do governador Bristola, adota uma postura de oposição moderada ao governo federal. Negocia o que coincide com a linha programática do partido e rechaça o que contraria essa orientação partidária. Vice-governadora de Minas Gerais, Júnia foi também vereadora e deputada estadual em Minas. Parlamentar atuante e muito assídua às atividades do plenário, é uma aliada na luta dos trabalhadores, servidores e aposentados contra a supressão de direitos. Centro-esquerda.

Lima Neto - PFL/RJ - Deputado, 1º mandato, engenheiro civil com PHD em Stanford, EUA. Tecnicamente preparado, é política e ideologicamente comprometido com o programa de reformas constitucionais do governo. Executivo experiente, já exerceu vários cargos importantes no governo e na iniciativa privada. Foi diretor do BNDES e presidente da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, empresa de cuja privatização foi idealizador, operador e articulador. Como deputado federal defende as teses liberalizantes, como abertura da economia, desregulamentação, flexibilização e privatização. Neoliberal engajado, foi o relator da emenda constitucional do petróleo. Centro-direita

Luís Eduardo - PFL/BA - Deputado, 39 anos, 3º mandato, advogado e empresário. Filho do senador e ex-governador Antonio Carlos Magalhães, o atual presidente da Câmara é um dos principais formadores de opinião no Congresso. Defensor da economia de mercado, na Constituinte integrou a Comissão de Sistematização e liderou o Centrão. Na revisão constitucional, como líder do PFL, empenhou-se para viabilizá-la, inclusive abrindo mão da relatoria. Nesta fase de reformas, como presidente da Câmara, tem sido o principal aliado do governo. Respeitado e admirado pelos demais parlamentares, independentemente da ideologia, tem conduzido com firmeza as reformas constitucionais. Político em ascensão, Luís Eduardo é um liberal assumido e não esconde sua condição de homem de direita. Credencia-se como candidato do PFL à Presidência da República.

Luiz Carlos Hauly - PSDB/PR - Deputado, 1º mandato, economista. Ex-pre-

feito de Cambé-PR, foi também secretário de Fazenda do Paraná na gestão Álvaro Dias. Especialista em matérias fiscais e tributárias, dividirá com Antônio Kandir e Firmo de Castro a coordenação dos debates e negociações em torno da reforma tributária. Ativo, bem articulado, revelou-se bom formulador. Centro.

Luiz Carlos Santos - PMDB/SP - Deputado, 2º mandato, advogado e empresário. Ex-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, foi secretário de Negócios Jurídicos e Metropolitanos de Habitação do governo Orestes Quércia. Líder do governo na Câmara, é um dos articuladores do Congresso. Parlamentar de centro, é discreto na forma de agir. Está sendo ao lado do líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto, um dos responsáveis pela condução das reformas constitucionais do governo.

Luiz Henrique - PMDB/SC - Deputado, 5º mandato, advogado e professor. Ex-prefeito de Joinville, foi também ministro da Ciência e Tecnologia no governo Sarney. Primeiro secretário da Câmara e presidente do PMDB, é um competente articulador. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo na Constituinte, recebeu nota 8 do DIAP. Político de centro-esquerda, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Foi o relator da lei que acabava com a reserva de mercado na informática.

Luís Roberto Ponte - PMDB/RS - Deputado, 3º mandato, engenheiro e empresário. Líder do Centrão, foi um dos principais negociadores entre os defensores da economia de mercado na Constituinte, obtendo nota 0,5 do DIAP. Chefe da Casa Civil do governo Sarney, participa de todas as articulações de bastidores do Congresso. Foi o relator da lei de licitações. Autor da proposta de simplificação do sistema tributário, tem excelente trânsito no Congresso. Destaca-se como negociador. Centro-direita.

Marcelo Barbieri - PMDB/SP - Deputado, 2º mandato, administrador de empresas e comerciante. Atual presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara, tem tido atuação destacada no Congresso. É ligado ao MR-8 e pertence ao grupo político do ex-governador Orestes Quércia. Foi presidente e relator da poderosa Comissão Mista do Orçamento, os dois cargos mais cobiçados do Congresso. Terá papel importante na regulamentação da emenda constitucional das telecomunicações. Debatedor, destaca-se como formulador, especialmente da área econômica.

Marcelo Déda - PT/SE - Deputado, 1º mandato, advogado. Estreante no Congresso, tem se destacado pela qualidade de suas intervenções nos debates. Vice-líder do PT, é membro da Comissão de Constituição e Justiça. É um parlamentar em ascensão, que ganha credibilidade pela seriedade com que tem atuado. Com vínculos políticos e profissionais com o movimento sindical, vem se revelando um competente defensor dos interesses nacionais, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Esquerda.

Márcio Fortes - PSDB/RJ - Deputado, 1º mandato, engenheiro, banqueiro e empresário. Parlamentar preparado, com passagem por vários cargos públicos como a Presidência do BNDES e do BANERJ. Ex-secretário geral do Ministério da Fazenda e Ex-secretário de Obras do Rio de Janeiro, é um dos principais quadros do PSDB. Membro do Conselho de Administração da Petrobrás, como representante do setor privado, é conhecedor da importância do mercado de petróleo no país. Valeu-se de seus conhecimentos para advogar, em nome do PSDB, a quebra do monopólio do petróleo mediante produção de cartilhas, pronunciamentos, palestras, debates e entrevistas. Adepto da economia de mercado, destaca-se como formulador. Por convicções políticas e ideológicas, irá priorizar em seu mandato a redução do Estado empresário. Centro

Michel Temer - PMDB/SP - Deputado, 3º mandato, advogado e professor, com doutorado em direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Parlamentar preparado, didático na forma de expor, Temer lidera o maior partido da Câmara, com mais de 100 deputados. Ex-secretário de Segurança Pública e de governo na gestão do governador Antônio Fleury, o líder do PMDB possui várias obras publicadas. Discreto em seu trabalho parlamentar, é um dos principais operadores da reforma constitucional e um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar. Centro.

Miguel Rosseto - PT/RS - Deputado, 1º mandato, técnico mecânico. Líder sindical de projeção nacional, estréia no parlamento com bastante desenvoltura. Com formação superior incompleta em Ciências Sociais, foi secretário de Política Sindical da CUT - nacional. Parlamentar ativo, teve ao lado de Luciano Zica atuação destacada na Comissão Especial de Petróleo. Membro do núcleo social e de relações de trabalho do PT, terá papel importante tanto na regulamentação das emendas constitucionais da ordem econômica quanto nos debates das emendas sobre ordem social, especialmente nas relações de trabalho e

organização sindical. Esquerda.

Milton Temer - PT/RJ - Deputado, 1º mandato, jornalista. Deputado estadual pelo PCB e PSB, filiou-se ao PT no seu segundo mandato estadual, quando liderou o partido na Assembléia. Militar cassado pela ditadura instalada no país em 1964, é um parlamentar preparado e ativo. Debatedor qualificado, teve ao lado de Ivan Valente atuação destacada na Comissão Especial das Telecomunicações. Assíduo nos trabalhos de plenário, dará importante contribuição na regulamentação da emenda constitucional das telecomunicações. Esquerda.

Miro Teixeira - PDT/RJ - Deputado, 6º mandato, jornalista e advogado. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos formadores de opinião. Centro-esquerda, Miro é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de governo. Obteve nota dez do DIAP. Amigo do ministro da justiça Nelson Jobim, é um dos formadores de opinião em questões políticas e institucionais. Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é uma das referências dos social-democratas no Congresso.

Moreira Franco - PMDB/RJ - Deputado, 2º mandato, sociólogo e economista. Político experiente, foi prefeito de Niterói e governador do Estado. Principal liderança do PMDB no Rio de Janeiro, goza de excelente trânsito entre os caciques do partido. Candidato à sucessão de César Maia na prefeitura do Rio, tem tido uma atuação destacada no Congresso, onde assume uma postura de independência em relação ao governo federal. Bem articulado, discreto na forma de agir, é respeitado por seus pares na Câmara Federal. Conciliador, enquadra-se politicamente como centro.

Nelson Marquezelli - PTB/SP - Deputado, 3º mandato, empresário e pecuarista. Parlamentar atuante, foi líder do PTB na legislatura passada. Principal liderança da bancada ruralista no Congresso, destaca-se como negociador. Grande produtor de laranja, é membro titular da Comissão de Agricultura. Bem articulado no parlamento, é um político de centro-direita. Especializou-se em defender incentivos fiscais, créditos, isenção e subsídios para o setor agrícola.

Newton Cardoso - PMDB/MG - Deputado, 2º mandato, advogado, empresário, sociólogo e administrador de empresas. Político experiente, foi por duas vezes prefeito de Contagem e governador de Minas Gerais. Bem sucedido nos negócios, é um político de estilo trator

que não dá trégua aos adversários. Líder regional do PMDB, no Congresso controla importantes votos. Com razoável nível de articulação, integra a elite parlamentar pela liderança regional e pelo prestígio que tem como ex-governador de um Estado importante. No Congresso tem sabido valorizar seu voto, a ponto de ter sido recebido pelo presidente da República quando ameaçou votar contra a quebra do monopólio das telecomunicações. Centro.

Ney Lopes - PFL/RN - Deputado, 4º mandato, advogado, jornalista e professor. Político experiente, de formação liberal, foi designado relator da PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira e abriu o subsolo ao capital estrangeiro. Debatedor qualificado, destaca-se como formulador por seus conhecimentos jurídicos. Foi relator da lei de patentes e do "emendão" da economia. Politicamente de centro, dará respaldo à proposta governamental, tanto pelo fato de pertencer à base de apoio ao presidente Fernando Henrique, quanto por convicções liberais. Adepto da abertura da economia ao capital estrangeiro, Ney foi secretário de Governo e de Justiça do Rio grande do Norte e vice-prefeito de Natal. É também especialista em legislação eleitoral e partidária. Vice-líder do PFL, é bem articulado no Congresso.

Nilmário Miranda - PT/MG - Deputado, jornalista, 2º mandato. Participou do movimento estudantil, esteve na clandestinidade no final dos anos 60 e teve seus direitos políticos cassados por cinco anos. Deputado estadual Constituinte, fundou o Jornal dos Bairros, um dos responsáveis pela replantação da esquerda no cinturão metalúrgico de Belo Horizonte. Membro da bancada sindicalista, faz parte do grupo de debatedores na Câmara. É presidente da Comissão de Direitos Humanos e lidera o movimento em favor da indenização da União às famílias dos desaparecidos políticos durante a ditadura militar. Esquerda.

Paulo Bornhausen - PFL/SC - Deputado, 1º mandato, empresário, advogado, publicitário e radialista. Liberal, é filho do presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen. Representante da região da Grande Florianópolis, pertence a uma das famílias mais influentes de Santa Catarina. Centro-direita, é defensor da economia de mercado. Foi membro da Comissão Especial das Telecomunicações e votou a favor da proposta governista. Bom debatedor, é vice-líder do PFL na Câmara dos Deputados.

Paulo Paim - PT/RS - Deputado, 3º mandato, metalúrgico e líder sindical.

Ex-presidente da Comissão de Trabalho, é o principal interlocutor dos interesses dos trabalhadores no Congresso. Um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo, destaca-se como formulador. É também habilidoso negociador e competente na articulação. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, goza de excelente trânsito nas duas Casas do Congresso. Nota dez do DIAP, mantém-se líder absoluto na formulação, debate e negociação das políticas salariais e de salário mínimo, apesar do partido priorizar outros nomes para estas áreas. Centro-esquerda.

Pedro Simon - PMDB/RS - Senador, 2º mandato, advogado e professor universitário. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no governo Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador político do governo Itamar Franco no Senado. Bom debatedor, destaca-se como articulador político. Crítico da política de juros elevados do governo, apoia o presidente Fernando Henrique, de quem é amigo. Defende a instalação da CPI das empreiteiras. Centro.

Prisco Viana - PPR/BA - Deputado, 7º mandato, jornalista. Parlamentar experiente, foi secretário geral do PDS na Câmara. Ministro da Habitação no governo Sarney, foi um dos principais articuladores dos cinco anos de mandato para o ex-presidente. Considerado íntegro, é um político de centro-direita, com reconhecida competência como intérprete da legislação eleitoral e do regimento da Câmara. Na Constituinte, foi relator da Comissão da Organização Eleitoral e Partidária e garantia das instituições e ainda membro da Comissão de Sistematização. Destaca-se como hábil articulador.

Régis de Oliveira - PSDB/SP - Deputado, 1º mandato, advogado e professor. Estreante na vida política, é um parlamentar de excelente formação, destacando-se por seus conhecimentos jurídicos. Social-democrata, foi presidente da Federação Latino Americana de Magistrados. Membro da Comissão de Constituição e Justiça, inclui-se entre os juristas do Congresso. Defensor da reforma constitucional, desempenhou importante papel no debate das matérias da ordem econômica, contrapondo-se à esquerda com argumentos jurídicos. Centro.

Renan Calheiros - PMDB/AL - Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar dinâmico e de boa formação, foi líder do PRN e do governo Collor na Câmara. Rompeu politicamente com o ex-

presidente antes da instalação da CPI para a qual contribuiu com importantes esclarecimentos. Bem articulado, estreou no Senado como o 2º secretário da Mesa. Nota dez do DIAP, na Constituinte apoiou e contribuiu para a inclusão na Constituição de importantes conquistas sociais, entre as quais, os capítulos dos direitos dos trabalhadores e da seguridade. Empenhado na modernização do Senado, coordena uma comissão de reforma daquele órgão do Poder Legislativo, que deseja dinâmico e ágil nos debates e tomadas de decisão. Centro-esquerda.

Rita Camata - PMDB/ES - Deputada, 3º mandato, jornalista. Com bom trânsito entre os líderes de opinião do Congresso suas prioridades estão voltadas para a área social, notadamente nas questões das mulheres, menores, idosos e minorias. Na Constituinte, integrou a Comissão de Família, Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação. Excelente articuladora, membro ativa da Comissão de Seguridade Social e Família, destaca-se como formuladora. Centro.

Róberto Campos - PPR/RJ - Deputado, 2º mandato, economista e diplomata. Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco e embaixador do Brasil na Inglaterra no período 74/82, é um dos principais teóricos do liberalismo no país. Político de direita, defende no Congresso os interesses das empresas multinacionais, propugnando pela abertura total da economia, com quebra dos monopólios estatais. Formador de opinião no campo conservador, é um dos intelectuais brasileiros que goza de grande prestígio nos países de 1º mundo.

Roberto Freire - PPS/PE - Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do governo Itamar Franco na Câmara. Grande debatedor e competente negociador, integra e lidera os setores reformistas da esquerda, destacando-se pela moderação e qualidade de suas intervenções. Antes de eleger-se senador pelo PPS, candidatou-se pelo PCB à Presidência da República, quando aproveitou os debates e horários políticos para desmistificar o comunismo. Hábil articulador, está empenhado em convencer a oposição a participar de forma propositiva no processo de reformas. Respeitado pela seriedade com que se dedica ao trabalho parlamentar, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Centro-esquerda.

Roberto Magalhães - PFL/PE - Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar íntegro, de grande experiência administrativa, é também um jurista respeitado. Vice-governador na gestão de

Marco Maciel, elegeu-se governador de Pernambuco em 1982. Foi também secretário do Estado. Na reforma constitucional tem revelado grande influência, tanto pelo seu saber jurídico quanto pelo cargo que ocupa como presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Bom formulador, ganhou projeção como relator da CPI do Orçamento. Centro.

Roberto Requião - PMDB/PR - Senador, 1º mandato, advogado e jornalista. Polêmico e ousado, estréia no Senado como grande debatedor. Em sua vida pública tem priorizado a defesa dos menos favorecidos, desde o mandato de deputado estadual, passando pelo de prefeito de Curitiba até o de governador. Crítico da política neoliberal, é um parlamentar assíduo às sessões do Senado. De temperamento forte e irônico, é mais temido que respeitado pelos adversários. Político de centro, com oscilações mais à esquerda, foi eleito presidente da Comissão de Educação do Senado.

Rodrigues Palma - PTB/MT - Deputado, 3º mandato, advogado e professor. Adepto da economia de mercado, apóia as teses liberalizantes do governo. Presidente nacional interino do PTB, atuará segundo a orientação do senador, ministro da Agricultura e banqueiro, José Eduardo, presidente licenciado do partido. Na Comissão Especial do Petróleo votou pela quebra do monopólio estatal, tanto por pertencer à base de sustentação do governo quanto por convicções políticas e ideológicas. Destaca-se como articulador. Centro.

Sandro Mabel - PMDB/GO - Deputado, 1º mandato, empresário e administrador de empresas. Estréia na Câmara com uma surpreendente capacidade de articulação, a ponto de ter sido escolhido vice-líder do PMDB. Membro da Comissão de Trabalho, é um debatedor ativo e assíduo às reuniões, nas quais defende maior flexibilização e desregulamentação das relações de trabalho. Líder sindical patronal, é defensor engajado da economia de mercado e da livre competição. Político de centro-direita, goza de bom trânsito entre os parlamentares.

Saulo Queiroz - PFL/MS - Deputado, 3º mandato, bancário. Político experiente, foi assessor especial da Secretaria do Governo da Presidência da República durante a gestão Itamar Franco e secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul, além de chefe de gabinete e vice-presidente de Operações do Banco do Brasil. Já pertenceu ao PDS, PFL e PSDB, tendo retornado ao PFL por divergências com a cúpula do PSDB. Bem articulado, com excelente trânsito no Congres-

so, prepara-se para concorrer à prefeitura de Campo Grande. Centro

Sérgio Arouca - PPS/RJ - Deputado, 2º mandato, médico sanitário. Presidente da Fundação Oswaldo Cruz e secretário de Saúde do governo Moreira Franco, foi um dos idealizadores do SUS - Sistema Único de Saúde. Político de esquerda, com bom trânsito entre os liberais, é um dos formuladores na área de saúde. Foi candidato a vice-presidente na chapa de Roberto Freire e vice-prefeito, na chapa encabeçada pela ex-deputada e atual senadora Benedita da Silva, do PT. Líder do PPS, inclui-se entre os formadores de opinião no Congresso.

Sérgio Machado - PSDB/CE - Senador, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. O líder do PSDB no Senado foi coordenador de campanha, e posteriormente, secretário de Governo de Tasso Jereissati e é o principal interlocutor do governador do Ceará. Filho do ex-Constituinte Expedito Machado, grande empresário cearense, Sérgio é um dos parlamentares mais influentes do PSDB. Político de centro, de perfil social-democrata, é um excelente articulador. Sua principal habilidade é a costura política, feita com embasamento em pesquisas de opinião. Será um defensor aguerrido da reforma constitucional do governo FHC.

Sérgio Miranda - PC do B/MG - Deputado, 2º mandato, professor. Hável articulador, destaca-se pela qualidade de suas intervenções. Com bom trânsito no Congresso, prefere radicalizar nos argumentos a simplesmente radicalizar no discurso. Ganhou projeção nacional como membro suplente da CPI do Orçamento, quando apesar do pouco tempo de parlamento, revelou-se um interlocutor à altura das estrelas da CPI, conduzindo com rara habilidade delicadas investigações. Parlamentar ativo, de ampla visão dos problemas nacionais, combateu com empenho as emendas da ordem econômica, todas elaboradas em bases neoliberais. Esquerda.

Teotônio Vilela Filho - PSDB/AL - Senador, 2º mandato, economista e empresário. Parlamentar de atuação discreta, sempre teve uma posição progressista no Congresso. Por convicções políticas e ideológicas assumiu as bandeiras defendidas por seu pai, mas sua condição de político de êxito é mérito de seu próprio esforço e empenho. Especialista em assuntos de energia e infra-estrutura, é um debatedor e formulador privilegiado destas áreas. Primeiro vice-presidente do Senado, tem sido uma ponte importante entre o presidente da República, de quem é amigo, e o Poder Legislativo.

Politicamente de centro, é conhecido e respeitado pela seriedade com que se porta no cumprimento de seu mandato. Sua característica marcante é a de articulador.

Ubiratan Aguiar - PSDB/CE - Deputado, 3º mandato, advogado e professor. Primeiro vice-líder do PSDB, é considerado um excelente articulador com trânsito em todos os setores do Congresso. Especialista em assuntos educacionais, mereceu o respeito e a admiração de Florestan Fernandes, de quem recebeu o pedido para que continuasse o trabalho em defesa da educação pública, gratuita e de boa qualidade. Como vice-líder do PMDB, foi um dos principais negociadores da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Político de centro, com vocação social-democrata, foi vice-líder do governo Itamar Franco.

Vilson Kleinubing - PFL/SC - Senador, 1º mandato, engenheiro. Pragmático na forma de agir, está mais para executivo do que para político. Líder regional importante, é um dos melhores quadros do PFL, tanto pela seriedade quanto pela sua qualidade de formulador. Integrante da ala não fisiológica do partido, é um liberal por convicção. Político experiente, foi secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, prefeito de Blumenau e governador de Santa Catarina. Estréia no Senado com fama de bom administrador e político sério. Centro-direita, é membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Wigberto Tartuce - PP/DF - Deputado, 1º mandato, empresário, economista. Estreante na vida política, surpreendeu pela capacidade de articulação e adaptação ao ambiente político. Com bom trânsito no Congresso, inclusive junto à esquerda, é o atual presidente da Comissão de Trabalho da Câmara. Inclui-se entre os parlamentares mais influentes do Congresso graças a habilidade com que tem conduzido a Comissão de Trabalho. Seu capital de relações ganhou tal projeção que seu nome chegou a ser cogitado para assumir o Ministério do Trabalho no lugar de Paulo Paiva, que não tem qualquer interlocução com o Poder Legislativo. Centro-direita.

Wilson Braga - PDT/PB Deputado, 5º mandato, advogado e empresário. Político experiente, foi prefeito de João Pessoa e governador da Paraíba. Com bom trânsito no Congresso, caracteriza-se como articulador. Parlamentar de centro, adepto de um sistema econômico misto que combine participação do Estado com iniciativa privada na exploração da atividade econômica, opõe-se às

mudanças na ordem econômica em bases neoliberais. Líder regional do PDT, tem se destacado como debatedor ativo. Quarto suplente da Mesa Diretora da Câmara, tem buscado um discurso renovado e progressista. Centro.

Wilson Campos - PSDB/PE - Deputado, 3º mandato, economista e empresário. Pai do ex-governador e senador Carlos Wilson, é um político experiente. Primeiro secretário da Câmara na legislatura passada, foi reeleito para o cargo graças à presteza com que atendeu às solicitações e reivindicações dos deputados, derrotando facilmente o deputado Aécio Neves. Líder sindical patronal, presidiu a Federação do Comércio de Pernambuco e o SESC deste Estado. Político articulado, mais fisiológico e clientelista do que ideológico, goza de excelente trânsito no Congresso. Centro-direita.

Yeda Crusius - PSDB/RS - Deputada, 1º mandato, economista. Estreante no Congresso, teve rápida passagem como ministra do Planejamento do governo Itamar Franco. Integrante da bancada dos economistas, faz parte da elite parlamentar por seu saber e capacidade de formulação. Ativa defensora da reforma constitucional, tem sido muito útil ao PSDB na defesa das propostas do governo. Faz parte da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Centro.

Zaire Rezende - PMDB/MG - Deputado, 2º mandato, médico e empresário rural. Ex-prefeito de Uberlândia-MG, fez uma das administrações mais participativas do Estado. Político de esquerda, é um dos parlamentares mais atuantes do Congresso. Bom debatedor, é autor do projeto de democratização dos meios de comunicação social. Foi uma das estrelas da CPI do Orçamento. Defende referendo para a reforma constitucional, especialmente os da ordem econômica.

Zulaiê Cobra - PSDB/SP - Deputada, 1º mandato, advogada. Com sólida formação jurídica, tem atuação destacada na defesa dos direitos das mulheres. Com formação humanitária, é social-democrata de verdade e fundadora do PSDB. É advogada militante em defesa da causa feminina, tendo sido apresentadora de TV sobre os direitos da mulher. Parlamentar bem articulada, é vinculada ao governador Mário Covas, de quem foi candidata a vice na eleição de 1990 para o governo do Estado. Integrante da Comissão de Constituição e Justiça, tem se destacado pela qualidade de suas intervenções, embora sua característica marcante seja a de articuladora. Tem excelente trânsito na bancada. Centro-esquerda.